

NOTRE DAME em

AÇÃO

Ano - 03 - Edição nº 08
Maio - 2011

ENTREVISTA com Luiz Fernando S. Moraes - ARTIGO O Sonho de Ser Feliz - ESPAÇO ND
Visita da Superiora Geral - O Cuidado Com a Criação - ESPORTES com Martin Magnus Petiz
SAÚDE Cuidado Com a Saúde das Crianças - ECOLOGIA A teia da vida é sagrada.

O GEMIDO DA CRIAÇÃO



Editorial

Rede ND

Colégio Maria Auxiliadora

www.auxiliadora.net

Fone: (51) 3462.8600

Canoas-RS

Escola Maria Rainha

mariarainha73.blogspot.com

Fone: (55)3271.1600

Júlio de Castilhos-RS

Escola Sagrada Família

www.esafa.com.br

Fone: (51) 3547.1261

Rolante-RS

Escola Santa Catarina

www.escolasantacatarinasm.com.br

Fone: (55)3221.1447

Santa Maria-RS

Escola N. Sra. Estrela do Mar

ensem1936.blogspot.com

Fone: (53) 32511431

São Lourenço do Sul-RS

Colégio Madre Júlia

www.colegiomaju-nd.com.br

Fone: (55) 3233.1180

São Sepé-RS

Colégio Santa Teresinha

www.santateresinha.com.br

Fone: (51) 3542.1328

Taquara-RS

Escola Sagrado Coração de Jesus

sagradopedroosorio.blogspot.com

Fone: (53) 3255.1209

Pedro Osório-RS

Expediente

ANO III - Edição nº 08 - MAIO 2011

Provincial:

Irmã Renete Maria Cocco

Coordenação:

Irmã Adelia Dannus

Projeto Gráfico e Editoração:

Luciana Severo

Produção:

CCAPE

Capa:

Joaquim Rezende Feijó e
Juliana de Almeida Hammes, Ed. Infantil,
Escola de Ensino Fundamental
Nossa Senhora Estrela do Mar,
São Lourenço do Sul-RS.

Impressão: Ideograf



O Gemido da Terra

Irmã Adelia Dannus

Supervisora das Escolas ND

Canoas - RS

O planeta Terra emite sons de baixa frequência, imperceptíveis ao ouvido humano, detectados somente por aparelhos extremamente sensíveis.

Se a Terra emite sons, como os transforma em gemidos?

A segunda edição do Dicionário Academia Brasileira de Letras, da Companhia Editora Nacional, define gemido como “ato ou efeito de gemer, som dolorido ou choroso emitido por efeito de dor ou sofrimento físico ou moral, lamentação, queixa”.

Como habitantes desse globo azul do imenso universo, já chegamos a transformar os sons do nosso Planeta Terra em gemidos?

Os nossos ouvidos identificam os gemidos da criação ou a insensibilidade nos impede de escutar o lamento da Terra?

As lágrimas produzidas pelas catástrofes que se alternam em diferentes endereços e expressões conclamam-nos ao desenvolvimento de ouvidos capazes de perceber e sentir a dor das agressões à natureza. O planeta está devolvendo às criaturas o que delas recebe. A incapacidade de perceber e valorizar o outro, de cuidar da vida, de olhar além do próprio horizonte gera relacionamentos tediosos, frios, egoístas e calculistas. As palavras que usamos e as atitudes que tomamos dão à luz ações geradoras de vida ou provocadoras de morte.

A terra geme e, com ela, toda criação.

O tempo se esgota. O gemido da Terra desafia-nos ao cultivo da espiritualidade e da sensibilidade à escuta. A nossa Terra carece de ouvintes e construtores de vínculos.

O cronômetro apressa-nos a investir nossas forças na harmonia da convivência com o Criador e com todas as criaturas.



O ND em Ação nasceu em 2009 no formato de informativo, com oito páginas. No ano seguinte, nosso veículo de comunicação impresso veio de cara nova e com mais quatro páginas.

Este ano, devido à necessidade de novos espaços para expressar as atividades realizadas nas escolas da rede, o informativo passou a ser “Revista ND em Ação”. Com novo design, agora com vinte páginas distribuídas em oito sessões, com assuntos atualizados e apropriados para as comunidades educativas Notre Dame.

Esta primeira edição de 2011 aborda o tema O GEMIDO DA CRIAÇÃO, que compartilha com a Campanha da Fraternidade a preocupação com o planeta.



Escutamos o lamento da Terra?

Você sabia que:

Leandro Salenave Gonçalves
CCAPE
Canoas - RS

Por mais que muitos insistissem em achar que os temas acerca de um Planeta Sustentável fossem modismo ou uma realidade distante da nossa Pátria amada, existe hoje o consenso de que é necessário, além de uma mudança de atitude, correr para amenizar todo mal causado ao meio ambiente.

Na tecnologia da informação não é diferente. Equipamentos com melhor aproveitamento energético, monitores de baixa radiação, mobiliário cada vez mais ergonômico e uma série de adaptações para que os *software* exijam cada vez menos dos usuários, entregando muito mais valor agregado e subsídios gerenciais para uma visão sistêmica dos processos. Conflitante com toda esta realidade, há a necessidade de se fazer uso de documentos impressos. Além da energia elétrica e do papel, a impressora consome outro recurso importante: a tinta. Seja na sua forma líquida ou em pó (para criação dos *tonners*), além do valor, que não é um dado irrelevante, a manufatura necessita de recursos humanos, químicos e físicos.

Atenta aos acontecimentos do mundo, a Rede Notre Dame observou o trabalho ganhador do prêmio europeu Environmental Design Award 2010. A criação de uma fonte de computador que, quando vista em dimensões normais de escrita, nem na tela, nem na impressora, percebem-se alterações de qualquer ordem. O ganho fica por conta da economia de tinta. Através de microfuros, a fonte economiza cerca de 25% da tinta.

A simulação de valores a seguir descreve o custeio da impressão e a economia gerada em um determinado período. Os custos de manutenção preventiva e consumo energético serão desconsiderados neste exemplo.

Para tal, suponhamos que uma determinada empresa gera mensalmente 3.000 impressos. Os valores pagos são de R\$10,00 para a resma de papel, R\$80,00 para a tinta preta e R\$100,00 para tinta colorida. A impressora em questão tem uma autonomia de 5.000 folhas com os cartuchos originais. Calculando:

$R\$10,00 \text{ (da resma)} \times 10 \text{ (para formar 5.000 folhas)} = R\$100,00 \text{ em folha.}$

$R\$80,00 + R\$100,00 = R\$180,00 \text{ em tinta.}$

$(R\$180,00 + R\$100,00) \div 5.000 = 280 \div 5.000 = R\$0,056 \text{ por folha impressa.}$

$R\$0,056 \times 3.000 = R\$168,00 \text{ de custo mensal.}$

Usando a fonte ecológica – EcoFont, com o mesmo custo, 25% a mais de autonomia, de 5.000 iríamos para 6.250 folhas.

Adaptando o cálculo: $280 \div 6.250 = R\$0,0448$.

$R\$0,0448 \times 3.000 = R\$134,40$.

É uma diferença de R\$33,60. No acumulado de 1 ano, R\$403,20. Se mesmo assim lhe parecer pouca economia, entre no nosso site, baixe a fonte e experimente. O máximo que pode acontecer é você economizar no seu bolso e ajudar a cuidar do nosso planeta.

Sumário

ENTREVISTA

Com Luiz Fernando S. Moraes

Secretário de Turismo de Porto Alegre.....4

ARTIGOS

Solidariedade.....6

O Sonho de Ser Feliz.....7

ESPAÇO ND

Visita da Superiora Geral.....8

Celebração Pascal no CMA.....8

Como surgem os fungos?.....9

Carnaval no Maria Rainha.....9

Agente da Paz.....9

Pesquisa de Preços.....10

A Porcentagem e o Meio Ambiente.....10

O Cuidado da Vida.....10

Sanduíche de Páscoa.....11

Dia do Índio.....11

As Doçuras da Páscoa.....11

O Estudo da Célula.....12

Eu e o Planeta Terra.....12

Alimentação Saudável.....13

O Cuidado com a Criação.....13

Pegadas na Natureza.....13

Cápsula do Tempo.....14

Se liga no óleo.....14

O Dia do Livro.....14

Economia de Energia.....15

Agradecer a Deus.....15

ESPORTES

Bom atleta, bom aluno.

Com Martin Magnus Petiz.....16

NOTÍCIAS

Aniversários Escolas ND.....17

SAÚDE

A prevenção é o segredo da saúde.....18

Cuidado com a Saúde das Crianças.....18

Estresse Infantil.....18

ECOLOGIA

A teia da vida é sagrada.....19

Quem ama, cuida!.....19

Entrevista

Luiz Fernando Schreiner Moraes, Secretário de Turismo de Porto Alegre, nasceu em 09 de janeiro de 1962. É natural de Caxias do Sul-RS, casado e tem uma filha.

Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo - PUC/RS (1988).

Desde outubro de 2007 está à frente da Secretaria Municipal de Turismo de Porto Alegre.

2007 - Presidente Fundação Cultural Piratini - Rádio e Televisão (até outubro).

2006 - Diretor de Relações com o Mercado - Agência Competence.

2000 - 2005 - Sócio-diretor da Coletiva Editora, Pública Comunicação, Coletiva EAC - Centro de Estudos de Comunicação.

1999 - Superintendente de Comunicação da Assembleia Legislativa/RS.

1995 - 1998 - Secretário-Chefe de Imprensa do Governo do Estado.

1993 -1994 - Coordenador de Comunicação Social do INSS/RS.

Atividades anteriores: assessor parlamentar, repórter.

Outras atividades:

- Palestrante e professor em diversos eventos e cursos sobre comunicação, relacionamento com a mídia e marketing público/político/eleitoral.



Luiz Fernando Schreiner Moraes

A criação está gemendo em dores de parto. Diante dos apelos frente ao cuidado com a natureza, a revista Notre Dame em Ação procurou o Secretário de Turismo da Capital para saber como se trabalha em relação à preservação das belezas naturais que estão bem próximas a nós.

Notre Dame - Na posição de Secretário de Turismo da Capital do nosso Estado, como o Sr. percebe a situação do turismo ligado ao meio ambiente?

Luiz Fernando - Porto Alegre tem uma condição diferenciada em relação a outras capitais. Primeiro, foi uma das pioneiras dos movimentos ligados ao meio ambiente a partir da década de 70. Em segundo, estarmos inseridos no Delta Jacuí, e seu conjunto de ilhas e rios, nos dá uma situação positivamente diferenciada para trabalhar o turismo ligado às questões ambientais, como já viemos fazendo. Apesar disso, precisamos ainda consolidar um programa mais efetivo nesse segmento que possui um alto valor agregado dentro do mercado turístico internacional.

ND - O ecoturismo está crescendo muito. Os guias de turismo estão preparados para esse tipo de passeio? Existe algum pré-requisito ou treinamento específico para os guias?

LF - Antigamente havia no Estado a oferta de cursos profissionais para guias de turismo especializados em atrativos naturais. A partir da importância crescente dada aos temas ambientais, houve também um aumento na procura pelo ecoturismo. Como o Rio Grande do Sul possui uma boa oferta de atrativos naturais, os cursos técnicos de formação de guias se adaptaram à nova realidade e demanda, e passaram a incorporar em seus currículos disciplinas voltadas especificamente para as questões ambientais e práticas de ecoturismo com os alunos. Além disso, neste segmento, é comum o esforço e o estudo pessoal do profissional em buscar conhecimento e atualização.

ND - Nos passeios turísticos ecológicos, existe a preocupação com a conscientização do turista em relação à preservação da natureza?

LF - Certamente, sim. Podemos usar como exemplo a rota turística Caminhos Rurais de Porto Alegre, formada por cerca de vinte pequenas propriedades rurais produtivas da Zona Sul da Capital gaúcha além de vários atrativos naturais, e o passeio Domingo no Campo, que a cada final de semana conduz visitantes a três dessas propriedades. A começar pelos guias que orientam os passeios até os empreendedores do turismo rural, a proposta é passar para os visitantes a importância do cuidado com o ambiente que está sendo visitado para a manutenção desta área natural de Porto Alegre de modo produtivo. Já começa a ser dimensionada também a capacidade de visitantes adequada a um desses atrativos rurais para sua sustentabilidade ambiental.



RIO GRANDE
DO SUL

ND - Para quem vem à Porto Alegre, quais as sugestões de passeios ecológicos?

LF - Além da rota Caminhos Rurais, que oferece ao visitante contato e informação sobre produção orgânica e agroecológica, bioarquitetura, entre outros aspectos ambientais, temos belos parques urbanizados e muito frequentados, como o da Redenção, Moinhos de Vento e Marinha do Brasil, o Jardim Botânico e os passeios de barco pelos canais do lago Guaíba.

ND - Existe algum projeto para 2014 (Copa do Mundo) visando à proteção/ampliação dos pontos turísticos?

LF - A valorização, a qualificação e a estruturação de equipamentos e atrativos turísticos é o nosso negócio. Não podemos ver a Copa de 2014 como um fim em si mesmo, mas como uma grande oportunidade para alavancar ou dar mais velocidade ao nosso planejamento. É nisso que estamos trabalhando e, tenho certeza, nossa cidade será outra daqui três anos.

ND - Deixe seu recado aos alunos Notre Dame em relação à preservação das belezas naturais do nosso estado.

Modernamente, a perspectiva da sustentabilidade tem norteado a questão ambiental. E sustentabilidade ambiental não é a defesa do meio ambiente apenas pela defesa, mas uma nova forma de enxergar, uma visão em que o homem não está dissociado da natureza, ele faz parte dela e é por isso que precisamos aprender a conviver com ela, para a nossa sobrevivência hoje e amanhã.

Fique por dentro...

Pesquise em sites, procure bons livros, peça dicas aos professores e saiba mais sobre como cuidar melhor do nosso planeta. Faça você também a sua parte!

turismo.rs.gov.br
portoalegre.rs.gov.br/turismo
www.leonardoboff.com
mundoeducacao.com.br
brasilecola.com.br
natureza.com.br
institutoaqualung.com.br
lixo.com.br
comunidadebancodoplaneta.com.br
planetasustentavel.abril.com.br
animais.org
cuidandodanatureza.zip.net (blog)

WWW.

O professor Silmei Petiz, do Colégio Maria Auxiliadora, aborda o tema da entrevista em uma visão escolar:

Consideramos a crescente preocupação ambiental como uma espécie de celebração. Reconhecemos que cada um de nós faz parte dos problemas do mundo, e que também fazemos parte da solução. Portanto, pode-se dizer que o principal objetivo do ambientalismo é uma revolução interior. O que, segundo Petra Kelly, representa o "verdejar do ser".

Acreditamos que a educação voltada para o verde deva fazer parte da rotina escolar, seja ela teórica, ministrada no espaço das salas de aula, ou nas atividades práticas realizadas através das saídas de campo. Isso significa, entre outros aspectos, estar em sintonia com o mundo em que vivemos. Não por acaso, instituições das mais variadas áreas incumbem-se, cada vez mais, de multiplicar programas destinados a proteger a natureza e salvar o planeta a longo prazo e nós próprios a curto prazo. Grandes empresas, inclusive as responsáveis por uma grande emissão de poluentes, passaram a incluir a questão do ambientalismo em suas agendas. E qual o papel da escola, então, diante dessa questão?

A resposta, a nosso ver, passa por três aspectos centrais. Primeiro: é necessário conscientizar, cada vez mais, de que o Brasil é um país rico em potencial turístico ambiental. O crescimento dessa área pode e deve significar, no futuro próximo, mais renda e emprego a nossa gente. Segundo: o ambientalismo deve estar vinculado à realidade social do educando posto que está imerso na conjuntura de cada região. Terceiro: deve ser uma temática que estimule o pensar/fazer/ser. O "ecologicamente correto" deve ser um resultado do refletir livremente, e cabe a nós, como educadores, fornecer todas as opções.



*Queridas Irmãs, Professores,
Funcionários, Alunos e
famílias da Rede Notre Dame,
agradecemos os gestos de
solidariedade, a atenção e o
carinho recebidos!*

*No meio da tragédia
ambiental, que foi grande,
muito maiores foram os gestos
de amor e solidariedade!*

Com gratidão,

*Irmãs, Professores,
Funcionários, Alunos
e Famílias da Escola
N. Sra. Estrela do Mar.*



Solidariedade

Luciana Severo
CCAPE
Canoas - RS

Uma forte chuva abalou a cidade de São Lourenço no dia 10 de março. Durante a madrugada uma barragem estourou e deixou cerca de 20 mil habitantes sob a água. Foi uma tragédia. A cidade ficou um caos. Faltou água e energia. A estrada ficou interrompida. Ninguém entrava, ninguém saía do local. Só helicópteros sobrevoavam a cidade.

A tragédia não escolheu classe social, atingiu a todos, sem dó nem piedade. Os pontos turísticos, os prédios tombados - lembrança da colonização alemã - tudo se foi.

Hoje, um mês após, a cidade se reconstrói. Doações foram generosamente enviadas de todas as partes do Brasil.

Na ocasião, a Escola Nossa Senhora Estrela do Mar abrigou famílias, assumindo o compromisso do cuidado, do amparo à pessoa humana. Em função disso, a Rede Notre Dame se uniu em solidariedade e enviou inúmeras doações. Todas as escolas e comunidades estiveram envolvidas no amparo a São Lourenço e no atendimento à comunidade local.

A Irmã Lília Maria Gonçalves Aires, diretora da escola, agradece a todos pelo apoio que ainda hoje recebe em função da tragédia que se estabeleceu sobre os cidadãos lourencianos, incluindo seus professores e alunos.

Irmãos se doam

Mãos se tocam

Reconhecidos pela dor

Outras tantas vezes pelo amor

Que transborda, transcende...

Ao longe, alguns não compreendem

Mas basta que se aproximem

Sintam o calor humano

Logo não existe sacrifício

Vence o desejo de colaborar

Desejar ser útil

Assim nasce a força descomunal

A energia solidária capaz de erguer tijolo por tijolo

Recontar história, abrandar sofrimento

Direcionando sonhos para o fenômeno crescente

A luz

Que envolve a todos, guiando-nos para o amanhecer de esperança,

O medo é coadjuvante enquanto a solidariedade atua soberana

Não estamos isolados no universo

a solidariedade existe e nos conforta...

O Sonho de Ser Feliz

Pe. Gerson Gonçalves
Paróquia Nossa Senhora das Mercês
São Sepé - RS

A humanidade sempre sonhou com a paz, um mundo fraterno, justo, igualitário, um paraíso terrestre onde todos nós faríamos a experiência da felicidade e compreenderíamos os desígnios de Deus. Porém, entre o ideal e o real, encontramos muitas lacunas que impedem o ser humano de ser feliz e encontramos muitos obstáculos que não permitem a construção dessa sociedade fraterna. O ser humano sempre teve a necessidade de acalantar um ou mais sonhos, são as famosas utopias.

A criação geme em dores de parto.

A Bíblia nos mostra a vitória de Deus sobre o caos, organizando o Cosmos e revelando-se como o doador da vida. Na “Semana da Criação” Deus gera a vida. Deus entrega à Terra o dom da fertilidade e o poder de gerar sementes, árvores, frutos, verduras, ervas e Deus vê que isso é bom.

Por meio de palavras, Deus cria todas as realidades, plasmando a vida, e o grito da vida ecoa pelos confins do cosmo. Surgem os animais: selvagens e domésticos, pequenos e, por fim, o homem, e Deus percebe que tudo o quanto havia feito era muito bom (Gn 1,31).

O domínio do homem...

Apalavra dominar vem do latim dominus, que significa Senhor. Dominar significa exercer o senhorio sobre os demais e esse exercício do senhorio deve ser feito a partir do modelo de Senhor que é o próprio Deus.

Na narrativa da criação, vemos como Deus exerce o seu senhorio criando, organizando, ordenando o crescimento e a criação; só que o homem não aprendeu. A Natureza não geme mais pela emoção de gerar; ela sofre a dor das queimadas, do aquecimento global, do efeito estufa, das mortes de tantos seres humanos.

**A Natureza não geme mais pela emoção
 de gerar; ela sofre a dor das queimadas,
 do aquecimento global, do efeito estufa,
 das mortes de tantos seres humanos.**

Nos dias de hoje, os administradores do mundo...



As utopias históricas cedem lugar às utopias esotéricas, as ideologias políticas perdem a sua credibilidade, a esperança se escondeu e não se encontra mais abrigada na “caixa de Pandora” (um mito antigo), vivemos hoje sob a hegemonia econômica e militar dos norte americanos, os EUA são os

senhores da vida e da morte, vendem as suas armas para países em conflitos e depois aparecem como os grandes pacificadores e exigem forças de paz. Mas que paz é essa que precisa das armas?

A ciência também quer dar a sua parcela de contribuição. Surgem medicamentos fora de série, vacinas, coquetéis que salvam vidas, analisam-se fenômenos humanos, alguns naturais, outros paranormais; é a racionalidade moderna se manifestando. Temos explicações para tantas coisas, encontramos desculpas para tantos atos falhos que a humanidade comete, chegamos à clonagem, à manipulação genética, aos crimes ambientais, à ausência da ética, e consequentemente ao desrespeito à vida.

Brigamos por teorias evolucionistas ou criacionistas, esquecemos O EVANGELHO DE JESUS QUE NOS ENSINA SOMENTE O AMOR, e, em nome da liberdade e da democracia, se oprime, as leis do mercado importam mais do que a ética (“quem pode mais, chora menos”), os índices da bolsa... esses decretam a felicidade do mundo, não respeitam a vida, a família, o sofredor, o pobre, o pai de família; em muitos momentos os índices da bolsa falam mais alto que os ensinamentos de Cristo.

Podemos nos perguntar que sociedade estamos construindo? São tantas mortes sem explicação, trânsito violento, tragédias, a fome que castiga crianças, homens e mulheres, os genocídios, o desemprego, a violência, a prostituição infantil, a droga e a corrupção política que os meios de comunicação denunciam e, mesmo assim, a situação não muda. Que país é esse que grita aos “quatro ventos” que não temos inflação e os medicamentos sobem a olhos vistos, os combustíveis, a alimentação, a ausência de uma política tributária. Pouco se faz para que se termine a opressão. Estamos à espera de respostas para tantos questionamentos que temos. Queremos fazer a EXPERIÊNCIA DA VIDA, QUEREMOS ACREDITAR NA FELICIDADE como proposta de vida.

É preciso colocar os ensinamentos de Jesus Cristo, amar Deus e amar o próximo. Precisamos urgentemente aprender a conviver, dialogar e, acima de tudo, aceitar que o amor é a força da vida que se doou. Pense e ame. Comece agora, pois, se quisermos mudar o amanhã, precisamos trabalhar o hoje. Boa reflexão.

Visita da Superiora Geral

CCAPE
Rede Notre Dame
Canoas - RS

A Irmã Superiora Geral, Mary Kristin, esteve em visita ao Brasil, conhecendo as Escolas da Rede Notre Dame.

Acompanhando a Irmã Mary Kristin, vieram as Irmãs Maria Alcídia e Maria Julindis e Irmã Maria Sreeja, Assistentes Gerais.

No período de 12 a 29 de abril, visitaram diversas escolas e atividades na Província Nossa Senhora Aparecida.

A Irmã Renete Maria Cocco, Superiora Provincial, em nome de todas as irmãs, recebeu-as calorosamente e acompanhou as Irmãs no percurso entre as oito escolas da rede.

Em cada instituição Notre Dame por onde passou, a Superiora Geral deixou sua carinhosa mensagem às irmãs, aos professores, aos funcionários e aos alunos.

A Irmã Mary Kristin ficou surpresa com as escolas e impressionada com a abrangência das diversas atividades que são realizadas. Salientou a importância dos colaboradores na missão educativa Notre Dame, espalhando pelo mundo os valores que vivenciamos. Ressaltou de modo muito especial a participação das Associações de Pais, dos pais e da comunidade local na missão das Irmãs.



Irmã Mary Kristin
Superiora Geral

Irmã Maria Alcídia



Irmã Maria Julindis

Irmã Maria Sreeja



Celebração Pascal no CMA

CCAPE
Rede Notre Dame
Canoas - RS

Na manhã do dia 20 de abril, aconteceu a Celebração da Semana Santa do Colégio Maria Auxiliadora.

A festa da Páscoa iniciou com uma saudação às Irmãs visitantes Mary Kristin, Maria Alcídia e Maria Julindes, Irmã Renete Maria Cocco (Provincial), demais Irmãs, professores e funcionários da escola. Foram todos convidados a sensibilizar-se diante dos atos dos últimos dias da vida de Jesus aqui na Terra.

A celebração aconteceu em forma de caminhada nas dependências do pátio da escola, com a representação do Tríduo Pascal, realizada pelos professores.

A Quinta-feira Santa é o começo do Tríduo Pascal quando Jesus se revela como Mestre e diz o que é preciso para segui-lo: AMAR e SERVIR. Logo após, Jesus lava os pés dos discípulos e convida-os a ceiar com Ele. Na despedida, pede ao Pai que ajude a quem precisa e a quem não tem mais esperança e coragem. Na Sexta-feira Santa, é zombado, humilhado, coroado com espinhos e, por fim, crucificado.

Após vivenciar com fé os momentos da vida de Jesus e das primeiras comunidades que surgiram a partir da ressurreição, fez-se o pedido da graça da Vida Nova da ressurreição.

Encerrada a encenação, a Irmã Madalena Uliana, Diretora, pronunciou-se saudando as irmãs visitantes e a todos os outros participantes com a mensagem de que "A Vida vence a morte". Lembrou que Páscoa é vida nova e desejou que a alegria da ressurreição potencialize os corações.

Na sequência, o professor Francisco falou em nome de todos os colaboradores da escola, desejando que a estada das irmãs Mary Kristin, Maria Alcídia e Maria Julindes fosse profícua. Destacou a importância da função dos educadores, tranquilizando a Irmã Superiora Geral quanto ao compromisso da equipe do Colégio Maria Auxiliadora na missão educativa da Rede Notre Dame.

Finalizando a celebração, os participantes tiveram a oportunidade de ouvir algumas palavras da Irmã Mary Kristin, que saudou a todos como colaboradores e colegas. Falou do grande prazer de estar participando da Celebração Pascal do CMA e do seu grande desejo e felicidade de estar no Brasil. "O país é maravilhoso e as pessoas são calorosas".

Irmã Kristin ficou surpresa com a escola e impressionada com as diversas atividades que são realizadas. Devido a isso, salientou a importância dos colaboradores na missão educativa ND. **"Vocês são os rola-dores da pedra diante do sepulcro. Cada**

um é o sinal do amor de Deus. Cada um é um corredor que espalha a boa nova".

A Irmã Maria Alcídia também deixou seu recado aos participantes, lembrando que os valores que vivenciamos são espalhados pelo mundo. **"Vamos somando no mundo a esperança da vida nova. A alegria, a esperança, a fé, nos movem em Rede Notre Dame e vão ao mundo inteiro"**.



... respeito à vida e cuidado com o Meio Ambiente.

Como surgem os fungos?

Juliana Oliveira - Prof. da 2ª série
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS



No Colégio Santa Teresinha, as atividades seguem a todo vapor, com muita informação, aprendizagem e diversão!

A turma 122, da Professora Juliana Oliveira, descobriu que se pode ir muito além de um divertido texto. Na aula de Língua Portuguesa, encantaram-se com

o texto "O amigo de Juliana", de Eva Furnari. Fala do amigo da menina, o FUNGO, que morava na casa de bonecas e era muito talentoso, escrevia poemas, histórias e desejava ser escritor.

Entre as diversas atividades, desenharam como imaginavam que seria "este amigo". Então surgiram fungos de todos os tipos, formatos, cores...cada um imaginando do seu jeito, com muita criatividade. Mas essas atividades também despertaram a curiosidade da criançada! Os fungos existem? Como eles surgem? Qual sua forma, tamanho e cor?

Foi pensando nisso que as professoras Juliana Oliveira e Adriana Linden (responsável pelo laboratório de Biologia) prepararam uma aula muito especial, quando, além de explicações e imagens, os alunos puderam observar diferentes amostras de fungos nas lupas.

Também foi preparada uma experiência para visualizar o surgimento de um fungo e sua evolução, com erva mate, que está exposta na sala de aula e é observada diariamente, sempre com anotações sobre as alterações percebidas.

Agente da Paz

Rosângela Alves
Prof. Regente da 1ª Série
Escola Santa Catarina
Santa Maria - RS



Este projeto da Escola Santa Catarina está na sua 3ª Edição. A atividade mostra a 1ª série desenvolvendo novas ações. Cada dia uma criança é o Agente da Paz, responsável por promover a Paz no ambiente escolar. No final da aula anota, o trabalho do dia em um caderno específico para registros das ações realizadas durante o turno de aula. Após a aula, o aluno segue com o avental para casa, onde deve continuar a desenvolver as ações com a família. Ao chegar à Escola, no dia seguinte, a criança apresenta à turma os registros realizados em família.

Os resultados são muito significativos, pois a atividade estimula o cuidado de si e do ambiente, também levando à família a proposta de viver bem ajudando a todos.

Este projeto visa melhorar a auto-estima, fortalecendo os valores de amizade, respeito à vida e cuidado com o meio ambiente.

Carnaval no Maria Rainha

Irmã Lucileide Sobral
Coord. Séries Iniciais e Educação Infantil
Escola Maria Rainha
Júlio de Castilhos - RS

O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo.

Em ritmo de festa e alegria, alunos e professoras da Educação Infantil a 4ª série, embalados pela bateria da Associação Carnavalesca José do Patrocínio, caíram no samba.

Os pais gostaram muito, já que em nossa cidade o carnaval infantil está perdendo a tradição.

Foi na tarde do dia 04 de março, véspera do Carnaval 2011. As fantasias foram as mais criativas: super-heróis, princesas, monstros e até mesmo a tradicional máscara. Foi uma excelente forma de integração da comunidade escolar.



Pesquisa de Preços

Irmã Dalva Garlet - Diretora
Colégio Madre Júlia
São Sepé - RS



Os alunos da 4ª série do Colégio Madre Júlia, juntamente com a professora Suzana Freitas Kelling Scherer, realizaram uma pesquisa de preços da cesta básica e dos produtos supérfluos de que mais gostam, no Supermercado Cotrisel de São Sepé.

Na visita ao supermercado, realizaram uma compra utilizando apenas R\$ 2,00. Os estudantes receberam algumas tarefas importantes a cumprir: 1º) escolher o(s) produto(s) para não passar do valor (calcular); 2º) pagar e receber o troco (conferir); 3º) pedir o Cupom Fiscal.

O aprendizado no supermercado foi um sucesso. Todos os estudantes da turma 141 souberam realizar bem as tarefas. Estão de parabéns. Esta experiência vai contribuir posteriormente em sala de aula, bem como na vida prática das crianças. É importante inserir nas tarefas escolares as atividades e possíveis problemas da rotina diária também fora do colégio.

A Porcentagem e o Meio Ambiente

Giane Souza - Auxiliar Administrativa
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS

Com o objetivo de incentivar a turma a buscar informações sobre os acontecimentos locais e mundiais, correlacionar as consequências das atitudes humanas com a ocorrência de catástrofes ambientais e demonstrar a aplicabilidade da porcentagem para perceber a proporção dos números, no período de 21 a 25 de março, a professora de matemática Mara Eliane Gomes Lucas, da 7ª série da Escola Sagrado Coração de Jesus, trabalhou com seus alunos o projeto "A Porcentagem e o Meio Ambiente".

A turma foi dividida em cinco grupos, sendo que três grupos ficaram responsáveis pela situação do Japão após o terremoto, seguido de tsunami, e dois grupos pela situação de São Lourenço do Sul após a invasão das águas. Através de recortes de jornais e coletas de dados, cada grupo organizou um painel demonstrativo. O trabalho finalizou com a resolução de situações-problema criadas com base na realidade, nos dados coletados, utilizando a porcentagem. A atividade é sempre mais interessante quando relacionada aos fatos reais.



O Cuidado da Vida

Claudia Lima Gonçalves
Supervisora Escolar
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS



O CMA iniciou o ano letivo voltado à temática do CUIDADO DAVIDA NO PLANETA.

No calendário anual da escola, alguns alunos contam uma história de como podemos assumir nossa parte na preservação do planeta. Projetos referentes à sustentabilidade da vida no planeta terão grande ênfase nas atividades em 2011, quando as crianças e os adolescentes aprenderão a fazer a sua parte, de maneira consciente, para um futuro melhor. Alusivo a essa campanha, o CMA lança dois selos de identificação que serão utilizados ao longo do ano. O selo verde, CMA PELA VIDA, será utilizado em projetos ligados à sustentabilidade da vida no planeta. Já o selo laranja, JEITO DE SER CMA, será utilizado em projetos SOCIAIS, voltados à sustentabilidade das relações humanas.

Em concordância com a proposta da Campanha da Fraternidade deste ano, os alunos vão estar engajados na conscientização da necessidade de melhoria nos seus hábitos e do meio em que vivem. Um relevante presente foi entregue aos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental e, ao 3º ano do Ensino Médio no dia 21/02. Os alunos da Educação Infantil à 3ª série do Ensino Fundamental receberam o presente nas reuniões de pais. Todos os alunos receberam uma garrafa de água mineral com o selo CMA PELA VIDA, o que demonstra a importância que a instituição deposita na saúde do ser humano. O conteúdo das garrafas pode ser repostado durante os intervalos, o que fará com que o hábito de tomar água torne-se natural entre os alunos e, ainda, que se tenha a noção de que tão importante quanto reciclar e, talvez até mais importante, é reduzir a produção de lixo.



... aprenderam muito sobre o grande amigo Jesus.

Sanduíche de Páscoa

Pamela Correia da Silva - Prof. Ed. Infantil I
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS



Os alunos do Colégio Santa Teresinha foram à caça da carta do coelho! Envolvidos num mundo de faz-de-conta, os pequenos saíram à procura de uma carta que fora deixada pelo coelho. Empolgados para saber sobre o que se tratava, prestaram muita atenção durante a leitura feita pela Professora, e, para a surpresa de toda a turma, o que havia no papel era a sugestão de um sanduíche, contendo, como ingrediente principal, o alimento preferido do coelho: a cenoura! Cada criança montou o seu sanduíche, formando os traços do rosto de um coelho. E não foi nada difícil saboreá-lo depois!

Comentários:

Ana Júlia: "Eu não gostava de cenoura, agora, experimentei e gostei!";

Guilherme Brambilla: "A boca é muito gostosa";

Davi Comerlato: "O coelho estava falando a verdade, mesmo.
É muito gostoso!"

As Doçuras da Páscoa

Camila Kappel e Neusa Schierholt
Professoras da Ed. Infantil
Escola Sagrada Família
Rolante - RS



A Educação Infantil da Escola Sagrada Família vivenciou momentos significativos para a preparação da Páscoa. Aprenderam muito sobre o grande amigo Jesus e se empolgaram com o coelho da Páscoa.

As atividades iniciaram com a contagem da história "O coelho que não era de Páscoa", da escritora Ruth Rocha, que ensina sobre união, respeito e amizade.

A partir disso, cada aluno se responsabilizou por trazer algum ingrediente e juntos prepararam uma deliciosa receita de docinhos que foram degustados na Escola e compartilhados com os familiares.

Foram atividades divertidas que desenvolveram vários aspectos como respeito, cooperação, sequência e organização, higiene na preparação de alimentos, entre outros. Além disso, as crianças perceberam o verdadeiro sentido da Páscoa e que os chocolates e doces são apenas uma manifestação de comemoração e alegria.

Dia do Índio

Janete Colling - Diretora
Colégio Santa Catarina
Santa Maria - RS



Para comemorar o Dia do Índio, os alunos da 4ª série da Escola Santa Catarina fizeram uma sequência de atividades para compreender um pouco do universo do povo indígena. Os alunos pesquisaram e discutiram sobre as vestimentas, armas usadas por eles e suas finalidades, a alimentação, moradia, em outras palavras, o modo peculiar de viver dos índios.

Além de estabelecer relações entre os diferentes tipos de cultura, começando pelo choque cultural dos portugueses quando chegaram ao Brasil, em 1500, e se depararam com os índios que aqui moravam, até os dias de hoje, quando alguns costumes indígenas passaram por transformações.

As crianças também aprenderam que a recuperação dos objetos usados pelos índios, como cerâmicas e vestes, são considerados documentos históricos, pois contam um pouco da trajetória da tribo a qual pertenciam.

Para finalizar as atividades, as crianças confeccionaram uma maquete com algumas peculiaridades do povo indígena.

O Estudo da Célula

Irmã Sinteia Reuse - Aux. de Secretaria
Colégio Madre Júlia
São Sepé - RS

Orientados pela professora de Ciências, Bianca Pires Schmidt, os estudantes da 7ª série do Colégio Madre Júlia realizaram um trabalho sobre o estudo da célula. Foram levados ao Laboratório de Ciências, onde puderam desenvolver melhor a atividade.

Com o objetivo de adquirir uma maior compreensão do conteúdo, os alunos expuseram, em forma de cartaz e maquetes, o que haviam estudado e, dessa forma, obtiveram uma visualização maior daquilo que quando visto somente na teoria nem sempre fica tão claro do que quando é manipulado de forma concreta.



O Planeta Terra e Eu

Marilanda S. Holz - Responsável pelo grupo de teatro
Escola Nossa Senhora Estrela do Mar
São Lourenço do Sul - RS



O tema e o lema da Campanha da Fraternidade deste ano levou a refletir sobre o cuidado e a valorização da nossa casa maior: o planeta Terra.

E uma das maneiras para expressar os sentimentos foi através do Grupo de Teatro Etc & Tal ..., que confeccionou o planeta, o qual se manifestou através dos acontecimentos, dizendo, inicialmente, que foi criado por Deus e com amor, sendo perfeito, com seus elementos convivendo em sintonia. O ciclo de vida perfeito! Foi-se mostrando a evolução da humanidade. Nos tempos antigos os seres humanos ampliando a força de seus músculos com instrumentos, a energia dos animais, do fogo, da água e dos ventos. Depois, já no

século XVIII, o início da Revolução Industrial e, no século XIX, novas fontes de energia: o motor e o uso da energia elétrica. Pós 2ª Guerra Mundial, o superconsumo para uns, subconsumo para tantos, e nosso planeta, vendo a evolução do homem, começa a ficar com medo de que o mesmo o abandone e não valorize suas potencialidades e, logo após, a enxergar que o homem não o respeita mais e nem o vê como antes; sente-se maltratado e começa a sentir um mal estar diante de tantos impactos em seu ciclo natural, adoecendo, e queixa-se de que o homem é descuidado com ele, pois sente dores, seus órgãos vitais ficam frágeis e com efeitos colaterais horríveis: enchentes, tufões, terremotos, secas, furacões. Não conseguindo controlá-los e precisando de um tratamento eficaz, sugere a posologia: doses de amor, injeções de preservação, dieta do cuidado, a restrição do consumismo e na sua totalidade a proibição de poluir e desmatar.

Assim, continua-se a pensar e também agir local e globalmente na busca de tecnologias adequadas à delicadeza da vida no Planeta e da construção de uma sociedade mais sustentável, dando alguns exemplos na encenação da valorização da natureza, dos astros, do agradecimento pelo belo, do cuidado com a saúde pessoal e o meio ambiente, dizendo não ao desperdício, minimizando o lixo e também contando a história de um "pobre" saco de papel que desconhecia sua origem e importância.

O planeta começa a reagir e percebe que tem pessoas especiais.

Para concluir a apresentação, o grupo fez uma coreografia dramatizada da "Elegia pela terra ferida".

Procurou-se passar uma mensagem da importância do SER e de cada um FAZER a sua parte, a sua história, deixando marcas no planeta. Marcas positivas e de ações imediatas.



...os alunos compreendem que devemos cuidar da criação de Deus.

Alimentação Saudável

Dulcinéia Fraga Hardt
Coordenadora e Supervisora da Ed. Infantil
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS



A preocupação com a qualidade de vida é um tema constante para grande parte das pessoas. Por isso, no CMA incentivamos as crianças a terem hábitos alimentares saudáveis, cuidando da saúde. O alimento é a condição única e essencial para a manutenção da vida.

Em sala de aula, conversa-se sobre os carboidratos, também chamados de alimentos energéticos; que são responsáveis pelo fornecimento de energia que nos faz trabalhar, caminhar, correr, estudar, entre outras atividades. Quando são ingeridos em excesso, transformam-se em gordura, causando obesidade. Nesse sentido, as nutricionistas, as professoras e os alunos da Educação Infantil, desenvolvem um projeto de Nutrição, incentivando o consumo de alimentos saudáveis. Através de aulas teóricas e práticas, as crianças entram em contato com a pirâmide alimentar para compreender a função de cada alimento no organismo.

No dia 05 de abril, foi a primeira aula de nutrição da turminha 012, da professora Cristina Resendes. As crianças aprenderam a fazer um delicioso bolo de cenoura com cobertura de chocolate, o preferido do coelhinho. Todos os alunos participaram ativamente, acrescentando ingredientes, mexendo a massa do bolo.

Pegadas na Natureza

Irmã Dolores Kassick
Prof. de Religião
Escola Sagrada Família
Rolante-RS

Os educadores incentivam a comunidade escolar a crescer na sua totalidade, proporcionando espaços e momentos nos quais as pessoas possam conhecer-se, aprofundando a sua interioridade, através de dinâmicas de sensibilização. Periodicamente proporciona-se momentos de meditação com diferentes grupos (professores, alunos, líderes e pais) usando o tema da CF/ 2011. O primeiro foco trabalhado foi "Pegadas que deixamos na Natureza" e a energia renovadora que encontramos nela. Cuidamos do cuidador do Planeta, através de uma meditação dinâmica, que é uma diferente forma de rezar. Corpo, mente e emoção devem estar sensíveis para criarmos ações positivas no espaço sob nossa responsabilidade.



O Cuidado com a Criação

Irmã Anair Maria Loro - Diretora
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS



A professora da Educação Infantil da ESCJ, Maria Helena de Souza Barbosa, iniciou com seus alunos, no dia 18 de março, o projeto "Cuidado com a Criação" dentro do tema Meio Ambiente. A sala de aula ganhou um peixinho, que é cuidado pelos alunos durante toda a semana e, toda sexta-feira, um aluno é sorteado para levar o peixinho para casa, ficando com a responsabilidade de cuidá-lo durante todo o fim de semana.

O objetivo principal deste projeto é fazer com que os alunos compreendam que devemos cuidar da Criação de Deus com responsabilidade e respeito à vida de todas as espécies, além de envolver pais e alunos nas atividades da escola.

A Escola Sagrada Família cultiva a ternura, a sensibilidade e a responsabilidade diante das questões sociais, incentivando os alunos a colocarem seus talentos a serviço da vida. Ao olhar para o mundo atual, sob o prisma das relações que se estabelecem entre as pessoas e dessas com o mundo percebe-se que a sociedade está marcada por relações de interesse individual, ditadas pelo poder econômico, o que desencadeou problemas sociais e ecológicos. Torna-se necessário buscar uma educação inspirada no amor incondicional, que acredite nas virtudes de cada ser, que desenvolva as potencialidades e a criatividade e valorize as relações dos seres humanos.

Cápsula do Tempo

Raquel Nörnberg - Prof. da 4ª série
Escola Nossa Sra. Estrela do Mar
São Lourenço do Sul - RS



Os alunos da 4ª série da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, neste ano de 2011, estão aprendendo um pouco sobre documentos históricos. Juntamente com a professora Raquel Nörnberg, confeccionaram documentos para serem lidos no futuro. Pensando nisso, criaram uma CÁPSULA DO TEMPO.

A idéia é, daqui a dez anos, quando a escola completar 85 anos, no ano de 2021, os alunos da 4ª série de hoje, se reunirem com sua professora, e juntos abrirem a cápsula do tempo. Assim vão relembrar como eram, rever informações a respeito da sua escola, sobre a cidade ou o bairro onde moram e alguns fatos e acontecimentos que marcaram o ano de 2011. Já aguardam ansiosos pelo futuro reencontro, que ainda vai demorar!

Se liga no óleo.

Irmã Elaine Jardim de Paulo - Diretora
Escola Maria Rainha
Júlio de Castilhos - RS



O Dia do Livro

Aline Brutti Aita - Prof. 4ª série
Colégio Santa Catarina
Santa Maria - RS



No dia Nacional do Livro Infantil, foi proposta uma atividade lúdica e instigante para as crianças da 4ª série da Escola Santa Catarina.

A professora trouxe uma caixa mágica de surpresas, a qual o Agente da Paz abriu diante da turma e encontrou algumas imagens. A primeira era do escritor Monteiro Lobato e, a seguir, personagens de uma de suas obras mais famosas: O Sítio do Pica-pau Amarelo. A partir delas, as crianças conheceram a origem dessa data comemorativa, que é

uma homenagem ao aniversário de Monteiro Lobato, o precursor da literatura infantil no Brasil. Em seguida foi proposta uma releitura dessa obra, utilizando os personagens já existentes, porém adicionando outros nomes e aventuras novas. As crianças ficaram muito motivadas e coletivamente começaram as escritas da história "Sítio da 4ª série Amarela", já que a sala de aula é amarela.

O processo criativo foi muito divertido e todos participaram com entusiasmo. O resultado foi uma história muito engraçada que foi parar em um cartaz, juntamente com as imagens de Monteiro Lobato e da turma do Sítio do Pica-pau Amarelo. Este cartaz foi colocado em exposição no corredor da escola para a apreciação de todos.

É necessário que a prática educativa proporcione ações que levem à concretização desse paradigma, como a realização de projetos que integrem a comunidade.

Este projeto tem o enfoque no destino dado ao óleo de cozinha, após o seu uso, no preparo dos alimentos. Surgiu da necessidade de fortalecer a Educação Ambiental junto aos alunos e comunidade escolar e local. E, para que ocorram mudanças, é necessário que alunos e famílias vivenciem práticas ambientais corretas. Atitudes como essa podem auxiliar na conservação do meio ambiente, com práticas auto-sustentáveis para se viver. Tem como objetivo: fortalecer, na comunidade escolar, a prática de conservação do meio ambiente; proporcionar aos alunos a vivência de práticas auto-sustentáveis e empreendedoras; buscar o apoio das famílias na prática do armazenamento e envio até a escola do óleo resultante de frituras residenciais para que seja reciclado; mostrar aos alunos que uma das maneiras de reaproveitamento do óleo de cozinha é a sua utilização no processo de saponificação e preparo de sabão e detergente.

A participação e o comprometimento da família na realização do projeto é fundamental. É solicitado que o óleo enviado à escola seja armazenado, de preferência em garrafas pet transparentes. Na escola há um local adequado, e um encarregado para depositar esses recipientes. Os professores têm a responsabilidade de incentivar os educandos a participarem na coleta do óleo e aprofundar os estudos sobre os prejuízos quando este é lançado na natureza.

Os alunos, em grupos e acompanhados pelos professores, distribuem panfletos às pessoas da comunidade, divulgando o projeto e motivando para a prática da reciclagem do óleo. Os produtos resultantes da reciclagem são distribuídos aos alunos e também a algumas entidades de serviços sociais da cidade.

...fazer muito mais e melhor com menos.

Economia e Energia

Adriana da Luz Linden - Professora de Biologia
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS



Em fevereiro, a turma do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Santa Teresinha iniciou seus estudos em Biologia sobre a relação da disciplina com o cotidiano, com a pesquisa científica, sua integração com a natureza, a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável. Dentro desses assuntos realizaram uma pesquisa sobre o conceito e a importância da biodiversidade, sobre os impactos que podem acontecer sobre ela e as atitudes ecológicas que reduzem esses impactos.

Segundo o autor da apostila, Wilson Roberto Paulino, a humanidade vem se conscientizando cada vez mais da necessidade de preservação dos ambientes naturais como uma das maneiras mais seguras de garantir a sobrevivência de nossa espécie. Por isso, medidas importantes vêm sendo tomadas em favor da natureza. Entre elas estão a criação de parques nacionais, de estações ecológicas, de estações de tratamento de água e esgoto, de usinas processadoras de lixo, e a promoção de campanhas educativas que alertam sobre os perigos da degradação ambiental.

Em sala de aula, a turma, em grupos, discutiu e escolheu quais atitudes ecológicas realmente poderiam colocar em prática sem um grande investimento financeiro. As atitudes mais abordadas foram: limpeza e organização da sala, redução do consumo de água enquanto lavam as mãos no banheiro da escola e utilização da luminosidade natural em dias ensolarados ao invés da energia elétrica.

Após este trabalho foi surpreendente o comprometimento da turma com as atitudes escolhidas. A que mais chamou a atenção foi o uso da luminosidade natural para economia de energia elétrica, a turma realmente está mantendo esta atitude e vem recebendo elogios dos professores e direção.

A turma demonstrou que não basta somente a intenção de ter uma atitude e sim se deve realizá-la na prática dentro dos nossos limites como cidadão. Com isso as pessoas podem se inspirar em fazer muito mais e melhor com menos, hoje, e no futuro, para garantir os recursos naturais em nosso benefício por muito mais tempo.

Agradecer a Deus Hora do Conto - 3ª série

Irmã Anair Maria Loro - Diretora
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS

No dia 08 de abril os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental da Escola Sagrado Coração de Jesus, sob a orientação da professora Magda Lúcia B. Vagheti, apresentaram com criatividade e dinamismo a história "... Deus criou tudo de bom para nós" aos alunos de Educação Infantil, à 4ª série, aos professores e pais. A história teve como objetivo perceber que tudo o que Deus criou para nós é bom, muito bom, e para que tenhamos uma atitude de agradecimento diário por tudo que recebemos.

Obrigada, Deus, pelas minhas amigas e pela minha família.
Manuela de Mello Garré - 3ª série

Obrigado, Deus, pela minha inteligência, bondade, amor e fé.
Gabriel de Souza Gonçalves - 3ª série



"É importante utilizar a luz natural pois não somos únicos no Planeta. E temos que consertar os erros do passado para existir vida no futuro."

Taiara Graaziele Schimdt

"No início da proposta, achei um tanto difícil acolher a ideia, mas pude perceber que às vezes é totalmente desnecessário usar a luz elétrica quando há luminosidade solar. Agora até em casa e com amigos tento passar a mensagem, e está dando certo."

Camila Gusmão

"Eu acho que já que estamos em um ambiente escolar, devemos colocar em prática nossos conhecimentos e assim contribuir um pouco para a melhoria do Planeta."

Gabriela Parode

Martin Petiz participou de evento organizado por Luís Figo



Bom atleta, bom aluno.

**Irmã Maria Madalena Uliana - Diretora
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS**

O meia-atacante da categoria Sub-12 do Grêmio, Martin Magnus Petiz, aluno do Colégio Maria Auxiliadora, realizou aquele que, provavelmente, é o maior sonho de qualquer garoto da sua idade apaixonado por futebol.

Entre 12 mil meninos inscritos, Martin foi escolhido para participar do programa Dream Factory, comandado pelo ex-jogador português Luís Figo, que garimpa jovens talentos pelo mundo.

Nos dias 6 a 8 de abril, Martin esteve em Madrid ao lado de mais 10 meninos escolhidos em todo o planeta. Foram dias inesquecíveis em uma viagem de sonho a Madrid.

Instalados na Ciudad Del Fútbol, nos mesmos quartos onde dormem os craques da Seleção Espanhola, estes jovens talentos tiveram como primeira surpresa uma visita ao mítico Santiago Bernabéu, do Real Madrid.

No dia seguinte, já com a presença de Luís Figo, foi também dia de conhecerem o Embaixador da Dream Football na Espanha, o técnico Campeão do Mundo, Vicente Del Bosque.

O dia terminou com uma visita ao museu da Seleção da Espanha e um jantar com Luís Figo.

O evento encerrou no dia 8 com a apresentação da Dream Football aos jornalistas espanhóis e com a entrega dos prêmios aos jovens craques. Os ex-jogadores Figo, Dimas, Hierro e Julen Guerrero entregaram os prêmios.

Para finalizar, os 11 craques jogaram uma partida com a presença das quatro estrelas Ibéricas.

Durante todos os eventos, Martin não deixou de lado a bandeira tricolor.

Não há dúvidas de que o jovem talento segue à passos largos para realizar mais um sonho em sua vida: vestir a camisa profissional do Grêmio.

Martin conta que começou a gostar de jogar futebol aos 4 anos de idade, motivado pelo pai, que é um forte torcedor do Grêmio. Também motivado pelo pai, que é professor de História no CMA, sua matéria preferida é História. Afirmar, também, que tem total apoio e cuidado dos seus pais nesse momento especial. Seu pai o acompanha em todas as viagens e eventos.

Nas horas vagas, como qualquer menino de sua idade, gosta de ler e jogar vídeo game.

Como aluno, nosso craque mantém boas notas e convive bem com os colegas.

"Meus colegas me dão a maior força", diz Martin.

Silmei Petiz, pai de Martin, salienta que o menino não herdou somente o gosto pelo futebol, mas que cresceu em meio aos livros e aprendeu a gostar de ler e escrever, reconhecendo um grande prazer na descoberta. Desde criança apreciava pesquisar em mapas.

"O futebol é um algo a mais na vida do meu filho, um prazer, uma diversão. Profissão é outra coisa".

Como filho de professores, Martin viaja com o livro na mão. Tem um ótimo engajamento social. Nessa última viagem, conversou em inglês com os franceses, e em espanhol com o pessoal da Espanha.

Os pais consideram a educação e a formação fundamentais para o crescimento profissional de seu filho, pois estão conscientes de que hoje Martin já é um cidadão do mundo.





Escolas Notre Dame em Festa

Santa Catarina - 70 Anos



Inicialmente a Escola Santa Catarina pertencia à Igreja Santa Catarina, cujo pároco era o Padre Laurentino Tagliari que, em 1941, resolveu procurar uma Congregação Religiosa que se dispusesse a assumir a Direção da Escola. Encontrou as Irmãs de Nossa Senhora. Em fins de janeiro, chegaram as primeiras religiosas e foram recebidas por uma vizinha,

senhora Vally Billo, que as ajudou nas primeiras compras para equipar a casa. Tudo era muito simples e pobre, e as Irmãs com dificuldade se comunicavam em Língua Portuguesa.

Sendo Santa Maria um forte centro ferroviário, a Escola Santa Catarina passou a ser uma Escola Ferroviária, e a casa da comunidade um lugar onde as Irmãs sempre procuraram um pernoite ou um gostoso café restaurador.

No dia primeiro de março de 1941, as Irmãs iniciaram as atividades e, como o prédio não comportava todos os alunos, algumas turmas funcionavam no Salão Paroquial. No dia 1º de fevereiro de 1943, foi lançada a pedra fundamental para construção de um novo prédio com quatro salas de aula.

Nossa Senhora Estrela do Mar - 75 anos

A Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, há 75 anos, está a serviço da Educação em São Lourenço do Sul. Foi criada graças a um pedido insistente do Padre José Herbst à Madre Maria Valeriana. O sacerdote e muitos paroquianos queriam a presença de uma escola católica, dirigida por Irmãs, voltada à educação, à catequese e com internato para meninas.



No dia 03 de março de 1936, as três pioneiras, movidas pela alegria de uma nova fundação, chegam em S. Lourenço: Irmã Maria Guda (diretora), Irmã Maria Bilhildes e Irmã Maria Olga. Todo início, todo começo é sempre uma incerteza, uma insegurança.

A escola nasceu como Escola Paroquial, numa pequena casa alugada e, por gentileza, o Sr. Prefeito Municipal da época, comprometeu-se em pagar o aluguel da casa, por dois anos.

A memória continua bem viva no povo que acompanhou a história da escola desde aquele 16 de março de 1936, início das atividades escolares e funcionamento da escola, com apenas 50 alunos.

A presença do "Estrela do Mar" tem sido um testemunho de fé, amor e esperança, semeados ao longo dos 75 anos de sua existência.

Maria Rainha - 75 anos



Março de 1936, cinco Irmãs da Congregação das Irmãs de Notre Dame chegaram a Julio de Castilhos provenientes de Passo Fundo, dando início às atividades na Escola, localizada à Avenida Pinheiro Machado, nº 420.

A Escola foi fundada nesta localidade com o objetivo do ensino regular

das crianças e adolescentes, bem como a Educação da fé. Com esse intuito a escola iniciou suas atividades em 2 de março de 1936, com 107 alunos, quatro internas e tendo como Superiora e Diretora a Irmã Maria Norbertina.

Em março de 1954, foi criada a Escola Normal Regional, que surgiu para atender à necessidade de habilitação para o Magistério, sendo suprimida alguns anos depois. Foi implantado o ensino de 1º grau, que hoje é reconhecido como Ensino Fundamental.

Acreditando nos princípios educacionais Notre Dame, confirmados por mais de 150 anos de experiência, a Escola Maria Rainha investe na qualificação da educação, no cultivo de valores, na concretização de atividades significativas e na integração família-escola-comunidade.

Sagrado Coração de Jesus - 75 anos

No dia 07 de março de 1935, as Irmãs de Nossa Senhora, enviadas pela Província da Santa Cruz - Passo Fundo, RS, assumiram a missão educacional na Escola Cooperativa dos Ferroviários, na Vila Piratini, hoje Pedro Osório. As Irmãs administraram essa atividade na Escola dos Ferroviários, até 11 de dezembro de 1954. Então, por falta de verbas, a referida unidade escolar foi extinta.



A Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus foi fundada no dia 1º de março de 1936. As Irmãs assumiram a Escola Paroquial São José, na Vila Piratini, antes administrada por um professor.

No dia 30 de junho de 1939, a Escola passou a ocupar o prédio perto do Rio Piratini, onde funciona até hoje, com sucessivas reformas e construções, devido às enchentes.

No dia 15 de abril de 1959, a primeira grande enchente levou um pavilhão da Escola, com bancos, livros e documentos. A súbita chegada das águas não deu tempo para salvar nada, com exceção de um livro de matrículas começado no início do mesmo ano de 1959. Com a ajuda da mantenedora e da comunidade, foi reconstruído um pequeno prédio para que as Irmãs pudessem continuar sua obra de "educar para a vida e para a transformação da sociedade."

A prevenção é o segredo da saúde.

M. D. Marcelo L. Ineu - Cardiologista
Ex-aluno do Colégio Madre Júlia
São Sepé - RS

Apesar dos grandes avanços na medicina nas últimas décadas, as doenças cardiovasculares ainda constituem a principal causa de morte no mundo.

Hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, sedentarismo e obesidade são os principais fatores de risco para estas doenças, incluindo angina, infarto e acidente vascular cerebral.

O foco da medicina atual é a prevenção destes fatores de risco, através das modificações no nosso estilo de vida, sendo fundamental seguir algumas dicas: reduzir o consumo de sal; usar sal "light": 50% menos sódio; evitar condimentos prontos, enlatados e embutidos; preferir consumo de água e sucos naturais aos refrigerantes; fazer exercícios físicos: no mínimo 30 minutos de caminhada 3 a 5 vezes na semana, aumentando 10 minutos a cada semana até chegar à 1 hora de atividades; reduzir o consumo de gorduras saturadas, especialmente gordura "trans"; aumentar o consumo de peixes: atum e sardinha que possuem grandes quantidades de ômega 3, uma substância que aumenta o bom colesterol e tem potencial antioxidante (reduz o envelhecimento celular); reduzir o consumo de álcool: homens no máximo 60 gramas/dia e mulheres no máximo 30 gramas/dia, 3 vezes na semana; cessar o tabagismo por completo: após 48 horas não há mais nicotina no corpo e após 1 ano, o risco de infarto já cai 50%; tentar evitar o estresse mental, com momentos de lazer e reflexão, buscando identificar e controlar as causas da tensão emocional; fazer avaliação médica de rotina, o conhecido "check-up".

O *check-up* cardiológico deve ser realizado anualmente e inclui os seguintes procedimentos: avaliação clínica em consulta médica, incluindo medida da pressão arterial; eletrocardiograma; Exames laboratoriais: hemograma completo, função renal e hepática, potássio e cálcio, colesterol e frações, triglicerídeos, glicemia de jejum e avaliação da tireóide (principalmente mulheres); teste ergométrico: para pessoas acima de 35 anos é de fundamental importância antes da prática de exercícios.

Portanto, o importante é procurar seu bem-estar, promovendo saúde e não procurando doenças.

Cuidado com a Saúde das Crianças

Dr. Sérgio Leandro da Rosa - Pediatra
Pai de aluna do Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS

O cuidado com a saúde das crianças inicia-se mesmo antes do nascimento, com as consultas de pré-natal. Após o nascimento, as atenções devem ser em relação à realização das vacinas, teste do Pezinho e da Orelhinha, bem como as consultas rotineiras ao pediatra para acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança. Ainda no primeiro ano de vida do bebê, deve ser iniciada a higiene bucal.

Acompanhar o desenvolvimento infantil é estar sempre atento às mudanças que acontecem. Com o crescimento, novas atitudes e hábitos surgem e então cabe ao adulto poder auxiliar neste momento, sendo exemplo.

O cuidado em ensinar a criança sobre a importância de uma alimentação saudável, atividade física, hábitos de higiene, uma noite tranquila de sono, com horários a serem respeitados, influenciam positivamente no desenvolvimento global.

Ao ingressar na escola, os cuidados devem ser ainda maiores, pois estarão convivendo em um novo ambiente, de trocas e convivências diferentes daquelas habituais.

Como dicas importantes, podemos citar: seguir calendário vacinal; usar adequadamente cintos de segurança no transporte escolar; usar roupas adequadas ao clima; realizar corretamente a higiene pessoal; levar para a escola um lanche saudável, de preferência feito em casa, não industrializado; levar para a escola somente material necessário, evitando excesso de peso na mochila; usar equipamento de proteção na prática de esportes como: skate, patins, bicicleta; procurar orientação profissional caso ocorra algum problema de saúde.

Estresse Infantil

Eleane Mattiazzi - Coordenadora de Turno - 5ª a 8ª série
Escola Maria Rainha
Júlio de Castilhos - RS

Segundo os especialistas no assunto, o estresse pode ser desencadeado por uma situação ou ambiente hostil. As crianças podem se estressar quando têm que enfrentar uma discussão com um colega de classe ou mesmo quando levam uma bronca da professora. Outros exemplos de situações que podem ocasionar o estresse nos pequenos são problemas na escola, com os amigos, mudanças no estilo de vida ao qual ela está habituada e, por incrível que pareça, os pais.

No caso dos pais, isso acontece porque muitas vezes eles tendem a transferir o estresse do ambiente de trabalho para os filhos. Mais um agravante: os pais querem que seus filhos estejam totalmente preparados para enfrentar o mundo competitivo, por isso, matriculam as crianças em cursos de línguas, informática e esporte. Quase não sobra tempo para fazer a principal atividade das crianças: brincar.

Os pais devem sempre tentar eliminar os fatores de estresse dos filhos, procurando um especialista se necessário. O estresse infantil é um problema que, se não for resolvido logo, pode acabar prejudicando o desempenho escolar, as relações familiares e sociais, trazendo até mesmo danos à saúde.

Quem ama, cuida!

Os alunos da Escola Sagrado Coração de Jesus, de Pedro Osório - RS, trabalham a consciência ambiental expressando seus sentimentos em relação ao cuidado do planeta.

Devemos cuidar da natureza e não desperdiçar e assim viveremos com saúde.

Allana Bento - 4ª série

Quero bem a natureza; peço ao homem para parar de desmatar e matar a natureza, por favor!

Níkolás M. Azambuja - 4ª série

Precisamos ter consciência de que o planeta precisa da nossa ajuda, precisamos ajudá-lo porque ele nos ajuda.

Caroline S. Ferreira - 4ª série

Vamos ajudar o planeta porque ele está pedindo socorro.

Júlia C. Duarte - 4ª série

Cuide da mãe natureza; ela nos dá a nós tudo de que precisamos. Sem ela nós não viveríamos.

Ester Saller Corrêa - 4ª série

Não jogue lixo nos rios.

Gabriel de Oliveira Vergara - 3ª série

Temos que cuidar do planeta Terra. Utilizar sacolas retornáveis. A Natureza é linda e vamos cuidar dela.

Emily do Couto Soares - 3ª série

Temos que cuidar do planeta.

Helena Duarte Vilela - 3ª série

Eu amo a natureza, o planeta é muito especial e a ecologia é muito legal!

Lívia T. Campelo - 3ª série

A natureza é a criação de Deus.

Anítria Soares - 3ª série

A Teia da Vida é Sagrada

**Arlete Rosane da Rosa - Coordenadora Pedagógica
Escola Sagrada Família
Rolante - RS**

“ ... A Terra não pertence ao homem, é o homem que pertence à Terra. Todas as coisas estão interligadas (...) Tudo está relacionado entre si. (...) Tudo o que agride a Terra, agride os filhos da terra. Não foi o homem quem teceu a teia da vida: ele é meramente um fio da mesma. Tudo o que fizer a ela, a si próprio fará”. (Carta do Chefe Seattle ao presidente dos Estados Unidos, 1854)

O ser humano, em sua sede de domínio e poder, usou e abusou dos recursos naturais sem se preocupar com as consequências. As mudanças ambientais no mundo são sinais de alerta. Os desastres naturais são intensos e demonstram a urgência de desenvolvermos ações que contribuam para um desenvolvimento sustentável. Devemos somar forças declarando responsabilidade com a grande teia da vida e com as futuras gerações, pois, se quisermos um futuro de qualidade para o planeta, devemos assumir o compromisso com o presente, a natureza e o ambiente.

A escola é agente de transformação na comunidade onde está inserida. Ela consegue mobilizar pessoas, propor atitudes, comportamentos e práticas que valorizem a vida e promovam o cuidado com o Meio Ambiente.

A Escola Sagrada Família está desenvolvendo um Projeto denominado “Celebrando a Palavra Sagrada”, que busca promover ações significativas que conscientizem a população rolantense da importância de reduzir e reaproveitar materiais considerados lixo e da necessidade de preservar nossos recursos naturais. O projeto promove o respeito a Deus e a tudo que Ele criou, pois somos parte desta criação.

Este projeto contempla ações como: coleta seletiva na Escola; oficinas de construção de brinquedos com materiais recicláveis para alunos da nossa escola e de outras escolas do município; plantio de horta escolar; plantio de mata ciliar; visita à Usina de Reciclagem do Município; entrevista com catadores de lixo; pressão às autoridades competentes para que aconteça a coleta seletiva do lixo no município; divulgação das ações realizadas na rádio e nos jornais locais a fim de engajar a comunidade e atrair novos voluntários; intercâmbio virtual com alunos das Escolas Notre Dame de outras localidades, outros países para investigar possíveis soluções para problemas ambientais.

Se o lugar em que vivemos não é o melhor do mundo, podemos e devemos transformá-lo. Temos família, vizinhos, amigos e organizações que podem ajudar. As ações coletivas fazem com que as ideias se multipliquem e se transformem em mudanças. Ao integrarmos nossos jovens e crianças em ações que contribuam com a preservação do Meio Ambiente, estamos desenvolvendo neles o espírito de liderança, a solidariedade, a capacidade de sensibilizar-se com as causas sociais e o comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

Faça a sua parte: reduza, reutilize, preserve, respeite a criação divina! Cuidar desse planeta que nos dá alimento e alegria, dessa estrutura que nos dá abrigo, é tão importante quanto cuidar da nossa vida, porque uma sustenta a outra!

REDE NOTRE DAME

Escola E. F.
Sagrado Coração de Jesus



Escola E. F. Maria Rainha



Colégio Maria Auxiliadora



Colégio Santa Teresinha



Estrada do Picadão, 625 - Nova Santa Rita-RS - Fone: (51) 3501.3475

www.nd.org.br



Escola E. F.
Nossa Senhora Estrela do Mar



Escola E. F. Sagrada Família



Escola E. F. Santa Catarina



Colégio Madre Júlia